

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O COVID 19

1- Qual o valor do uso de máscaras “caseiras”?

Inicialmente, foi recomendado o uso de máscaras para os sintomáticos. Porém, sabendo-se que o contágio já se dá, em média, cinco (5) dias antes do aparecimento dos sintomas num indivíduo, mesmo que leves (período de incubação), os assintomáticos também podem ser transmissores. Então, baseado em estudos, verificou-se que o uso da máscara pela população poderia achatar a curva de transmissão.

As máscaras de tecido poderiam ser confeccionadas de maneira econômica. Elas funcionam bem, fazendo a retenção de 95% a 100% das gotículas de saliva, assim evitando a contaminação. Elas eram muito utilizadas no passado, mas devido ao seu preço, em comparação aos das máscaras descartáveis, entraram em desuso.

Essas máscaras “caseiras” não devem ser confundidas com os EPIs utilizados pelos profissionais de saúde, cujo objetivo é evitar que os profissionais sejam contaminados por pacientes sabidamente infectados ou com forte suspeitas.

Já é recomendo o uso de *“máscaras que cubram a face em público para todos”*.

Fonte: Universidade Johns Hopkins (USA).

2- O aleitamento materno deve ser interrompido caso a mãe tenha quadro suspeito ou confirmado de COVID-19?

Conforme estudo em pacientes com pneumonia pelo COVID-19, não houve a presença do vírus no líquido amniótico, sangue de cordão umbilical, leite materno e material da orofaringe de recém-natos. Portanto, até o momento não temos evidência da transmissão vertical na gestação e nem no período neonatal, pela amamentação.

Fonte: Lancet, revista científica sobre medicina, New England.

3- Por que a transmissão do COVID-19 é tão preocupante?

O COVID-19 é altamente contagioso, passando de pessoa a pessoa, principalmente através das gotículas da saliva (perdigotos). Como o período de incubação (tempo do início da infecção até o início dos sintomas) pode durar até duas semanas, uma pessoa aparentemente saudável pode transmitir o vírus para muitos outros. Estima-se que de cada três casos da doença, dois deles tenham sido transmitidos por alguém que estava com o vírus sem saber.

Fonte: Fiocruz

4- Algum medicamento usado para outra finalidade poderia aumentar os riscos de desenvolver formas grave da COVID-19?

Não. A recomendação e precaução para evitar o uso de Ibuprofeno foi informada de forma mundial, porém depois afirmado que o **Ibuprofeno** é seguro.

Fonte: Sociedade Brasileira de Cardiologia e Organização Mundial de Saúde (OMS).

5- Como é feito o diagnóstico laboratorial do COVID-19?

Geralmente é recolhida uma amostra de secreção respiratória (garganta ou nariz), com uso de um “swab” (“cotonete grande”). A amostra é enviada ao laboratório que vai verificar a presença ou não do COVID-19. Os resultados demoram de 12 horas até 7 dias.

Fonte: Fiocruz.

6- Existe tratamento específico para o COVID-19?

Ainda não. Estão realizando estudos com o uso da Cloroquina, medicação muito usada no tratamento da malária, patologia em que nossos médicos têm grande experiência. Porém, esse tratamento será destinado às formas graves de COVID-19, com duração de cinco (5) dias, supervisionados pelos médicos, e necessitarão que o doente ou a família dele tenham dado o consentimento. Essa medicação possui uma série de efeitos colaterais severos.

Até o momento não temos nenhum estudo conclusivo sobre a eficácia de alguma droga no tratamento da doença.

Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS).

7- Como se prevenir contra o COVID-19?

As orientações já divulgadas pelos veículos de comunicação são essenciais.

- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal.
- Limpar regularmente o ambiente e mantê-lo ventilado.
- Lavar as mãos por pelo menos 20 segundos com água e sabão ou usar antisséptico de mãos à base de álcool.
- Na impossibilidade de lavar as mãos com água e sabão, usa álcool em gel a 70%.

O sabão destrói a “capa de gordura” (lipídica) do vírus. O álcool acima de 65% tem o mesmo efeito.

Fonte: Fiocruz.

8- Por que os diabéticos têm maior risco de complicações na COVID-19?

O diabetes provoca uma queda na imunidade, provocando um risco maior de complicações e agravamentos nas doenças infectocontagiosas de maneira geral.

Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS).

9- Por quanto tempo o COVID-19 permanece ativo em diferentes materiais?

A revista científica Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou recentemente um estudo realizado pelas Universidades da Califórnia, de Los Angeles e de Princeton sobre o Covid-19 e sua resistência em superfícies distintas. Os pesquisadores descobriram que o vírus se transforma em uma espécie de poeira que pode ficar até **três horas no ambiente**.

Em aço inoxidável e plástico, o vírus pode resistir por até três (3) dias. Em papelão por um (1) dia, e em cobre por até quatro (4) horas.

Outras pesquisas sugeriram que o COVID-19 resiste no alumínio por duas (2) a oito (8) horas, no aço por dois (2) dias, no papel e no plástico por quatro (4) a cinco (5) dias, e no vidro e na madeira por quatro (4) dias.

Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS).

10- O COVID-19 só é eliminado pelas vias respiratórias?

Segundo cientistas chineses, o COVID-19 também é eliminado pelas fezes de pessoas infectadas, em forma de poeira, e pode espalhar-se pelo banheiro onde resiste por até noventa (90) minutos.

Nestes casos, para a limpeza dessas superfícies deve-se utilizar álcool 70%, cloro ou água oxigenada.

Fonte: Cientistas Guan, Ramesh e Wu, (China).